

André Luis Souza do Vale, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Glaucia Maria Moraes Oliveira, UFRJ; Ravinne Lourenço de Almeida, UFRJ; Rafael Gomes Da Silva, UFRJ; Julia de Barros Negri Ferreira, UFRJ.

57271-ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA CARDIOVASCULAR EM MULHERES

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte em mulheres dos 10 aos 49 anos no Brasil. Esse grupo parece apresentar baixos níveis de consciência de risco, resultante de uma propagação ineficiente do conhecimento, o que prejudica a prevenção das DCV nas mulheres.

Objetivo: Avaliar o conhecimento de mulheres sobre o impacto de morbimortalidade das DCV em indivíduos do sexo feminino entre 15 e 24 anos.

Método e resultados: Os dados foram obtidos através da aplicação, intermediada por um entrevistador, de versão adaptada do questionário American Heart Association National Women's Health Study hospedada em plataforma do Google Forms em mulheres entre 15 e 24 anos estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FM UFRJ) entre setembro e outubro de 2019. Foram obtidas respostas de 39 mulheres, de 18-24 anos, das quais 53,8% não reconheceram as DCV como a principal causa de morte para mulheres de todas as idades. Questionadas sobre o principal problema de saúde enfrentado por mulheres, 61,5% responderam transtorno de humor, ao passo que apenas 7,7% responderam DCV. Dentre os fatores de risco (FR) identificados, destacaram-se histórico familiar de diabetes (51,3%), sedentarismo (48,7%) e história familiar de DCV (43,6%). Embora apresentem tais FR, 64,1% sinalizaram que não sentiam necessidade de falar sobre seu risco para DCV com um profissional de saúde, e 48,7% indicaram que outro motivo importante para não abordar FR relacionado à DCV com um profissional de saúde foi o mesmo não abordar o assunto. Concomitantemente, 59% nunca conversaram com um profissional de saúde sobre FR para DCV, e 10,26% não viram, ouviram ou leram nada sobre mulheres e DCV.

Conclusão: As entrevistadas, de modo geral, não estão suficientemente informadas sobre a morbimortalidade das DCV em mulheres de todas as faixas etárias. Além disso, por englobar apenas estudantes de cursos da FM UFRJ, os resultados obtidos acendem um alerta ainda maior para aquelas que não têm o mesmo acesso à informação, de tal modo que o desenvolvimento de campanhas de conscientização e promoção de saúde faz-se extremamente necessário para mulheres dessa faixa estaria com o objetivo de prevenir FR modificáveis e reduzir o risco cardiovascular ao longo da vida desse grupo.

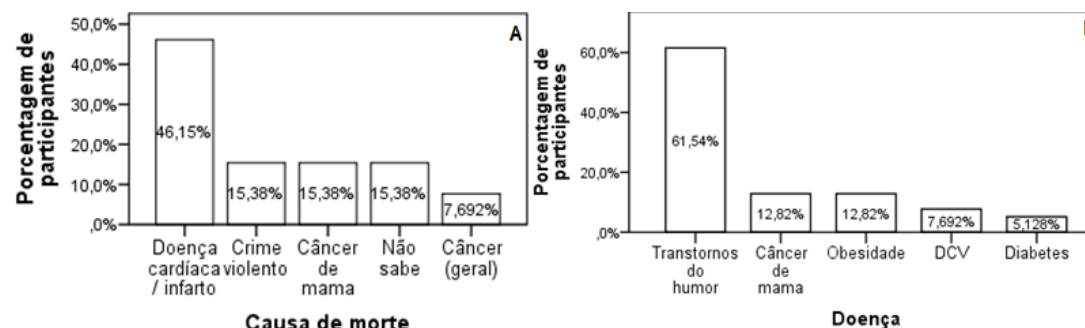


Fig. 1 – Gráfico A: Principal causa de morte para mulheres de todas as idades. Gráfico B: Principal problema de saúde enfrentado por mulheres de todas as idades.

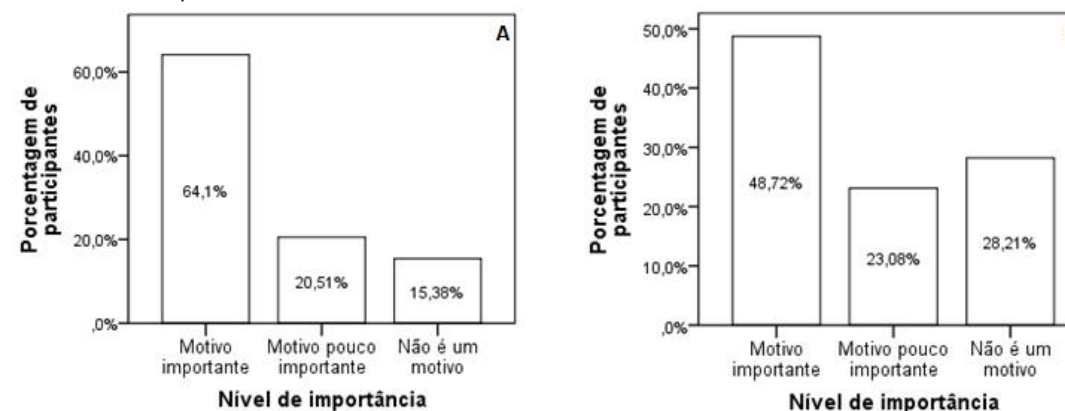


Fig. 2 – Motivos que levaram as participantes a não abordarem FR para o desenvolvimento de DCV com um médico. Os gráficos representam as respostas das participantes quando questionadas sobre o nível de importância de um motivo que justifique não abordar os riscos de desenvolvimento de DCV. O gráfico A representa como motivo a participante não sentir necessidade de abordar o assunto com seu médico. O gráfico B, os casos nos quais os profissionais de saúde não abordaram o assunto.